

TRANSCRIÇÃO DO PERFIL DE FLUÊNCIA DA FALA E ANÁLISE ACÚSTICA DOS PROLONGAMENTOS: MEDIDAS DE FREQUÊNCIA EM FALANTES FLUENTES

Autora: Larissa Nunes da Cruz

Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia

Instituição: UnB

Orientador (a): Leticia Correa Celeste

Introdução: O objetivo proposto pelo presente estudo é comparar os valores da frequência fundamental inicial e final dos prolongamentos de pessoas fluentes e disfluentes em diferentes contextos e segmentos, afim de entender melhor as características desse fenômeno. A hipótese desse trabalho é a de que o prolongamento não ocorre apenas na fala dos indivíduos gogos.

Metodologia: Foram coletadas amostras de fala de 16 indivíduos adultos separados em dois grupos: não-gogos e gogos, sendo 10 não-gogos e 6 gogos. Os procedimentos do estudo foram divididos em duas etapas. A primeira consistiu na aplicação do teste padronizados do Perfil da Fluência da Fala e da gravidade da gagueira, para se definir a inclusão ou não dos participantes no estudo. Para garantir a confiabilidade dos dados, as transcrições e análises do Perfil da Fluência da Fala foram submetidas à análise de concordância entre dois juízes da equipe. Na segunda etapa a amostra de fala final foi editada (buscando-se os momentos de prolongamento) e realizada análise acústica, em relação à busca dos valores de F0 inicial e F0 final de cada prolongamento achado em cada áudio.

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa para algumas condições testadas, a saber: (a) na comparação entre os grupos gogo e não gogo para F0 inicial ($p=0,00413$) e F0 final dos prolongamentos ($p=0,00018$), e (b) na comparação entre o grupo gogo e o não gogo para F0 final dos ditongos prolongados ($p= 0,00068$). Nos demais achados não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos analisados.

Conclusão: No presente estudo, o prolongamento ocorreu em ambos os grupos – não gogo e gogo –, confirmando assim a hipótese inicial de que não são somente os indivíduos gogos que produzem prolongamentos na fala. Porém, a análise dos valores de F0 inicial e F0 final dos prolongamentos apontaram diferenças estatisticamente significantes quando comparados os grupos gogo e o não gogo. A comparação desses resultados com outros estudos não foi possível pela falta de pesquisas sobre esse tema, tanto no português quanto em outras línguas. Recomendam-se mais estudos para o melhor conhecimento das disfluências, tanto comuns quanto gagas.

Palavras-Chave: Análise acústica, prolongamento, frequência fundamental, gagueira, fonoaudiologia, fluência.

Colaboradores: Coorientadora: Aveliny M. Lima-Gregio